

Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas

Pacto Energia S.A.

31 de dezembro de 2021 com Relatório do Auditor Independente



Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Comprometimento é o melhor termo para descrever o sucesso da empresa em 2021. No entanto, crescimento e eficiência também foram aspectos de nossa existência.

Entregamos resultados financeiros e seguimos a estratégia previamente delineada. Em termos de desempenho, geramos R\$ 16,4 milhões em Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e incrementamos nosso Lucro Líquido em 132,2% chegando a R\$ 10,7 milhões.

Paralelamente, estamos nos preparando para o futuro por meio de expansão e investimentos, incluindo o segundo parque solar em energia distribuída, Complexo Solar Fotovoltaico Durval Pedroso, composto por 3 usinas solares fotovoltaicos, que juntos somam 3,5MWp de potência instalada. Também completamos nosso planejamento de verticalização da companhia iniciando operação de distribuição de energia, através da aquisição da Forcel Força e Luz Coronel Vivida Ltda, renomeada Pacto Distribuição PR. Por fim, o segmento que continua sendo o core da Companhia – o desenvolvimento de projetos *greenfield* – apresentou crescimento orgânico tanto no Sudeste como no Nordeste do País, atingindo um pipeline de mais de 14GW de potência.

A efetividade destas entregas só foi possível com alta eficiência, dado o cenário macroeconômico de inflação acelerada e debilitação de nossos fornecedores. A eficiência alcançada é fruto do trabalho e do comprometimento das nossas pessoas, de seu profissionalismo e engajamento.

A disciplina financeira é outro valor que norteou nosso desempenho. Praticamos esta disciplina através de uma alavancagem equilibrada de capital, como também pelas decisões tomadas na avaliação de novos projetos e na participação em leilões nos quais sempre respeitamos a disciplina financeira da Companhia.

Para que este desempenho pudesse ser alcançado foi preciso conciliar, quer seja entre a vida pessoal de cada um dos colaboradores com o trabalho, quer seja a conciliação das atividades das nossas equipes com a segurança e o combate à covid, não esquecendo das atividades habituais com a inovação. É a conciliação que proporciona o necessário engajamento, respeitando a qualidade de vida das nossas pessoas e o crescimento da companhia.

Na Pacto Energia, nós não falamos de ESG; nós praticamos ESG. Implementamos o projeto ImPACTO que visa levar energia solar a comunidades isoladas e ainda sem acesso à energia elétrica. Também aprimoramos bastante nosso processo de governança corporativa, inclusive resultando na premiação da revista Full Energy como reconhecimento deste investimento. Como reflexo da nossa prática diária e efetiva da cultura ESG continuamos buscando ser uma empresa inovadora, cumprindo o desígnio que a inovação de hoje é a sustentabilidade do amanhã.



Desta forma, gostaríamos de agradecer ao fantástico Time Pacto Energia, aos nossos acionistas e em especial aos nossos clientes, parceiros e stakeholders. Estamos preparados para 2022. Sem dúvida será um ano difícil, mas tenho a confiança que iremos manter o mesmo nível de entrega.

Obrigado, Rodrigo Ferreira Fonseca Pedroso CEO



1. PERFIL CORPORATIVO

A Pacto Energia S.A. (ou "Companhia"), é uma holding que detém investimentos nos segmentos de Geração, Transmissão, Comercialização, Distribuição, Tecnologia e Serviços de Energia Elétrica. No segmento de Geração, detém o controle das operações de empreendimentos de fonte fotovoltaica (Usinas Capim Branco II e UFVs Durval Pedroso I, II e III) nos estados de Minas Gerais e Goiás, somando 9,2 MW de capacidade instalada. Em Transmissão, a Companhia possui dois ativos, 2 subestações – em construção. No segmento de Comercialização, negocia contratos de compra e venda de energia com clientes distribuídos em todo território nacional. No segmento de Distribuição, atua com uma distribuidora no estado do Paraná. No segmento de Serviços, atua por meio da Pacto Soluções e Pacto EPC atendendo clientes empresariais e residenciais, com soluções integradas nas áreas de comercialização varejista, eficiência energética, trading no mercado livre, energia solar e hidraulica e serviços para o consumidor final.

1.1 ALTERAÇÕES DE NATUREZA SOCIETÁRIA

Em 23 de junho de 2020, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os sócios aprovaram a mudança da denominação social da Companhia de 3F Capital S.A. para Pacto Energia S.A.

Em 16 de abril de 2021 constituímos as SPEs das usinas Belmonte I e II, com sede na cidade de Goiania – Goiás - As sociedades têm por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração de instalações de Usina de Geração Centralizada de energia elétrica, ligada à rede básica do Sistema Interligado Nacional. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Empresas em fase pré-operacional, onde será construído o projeto de UFV Belmonte I e II com 30 MWp cada uma.

Em 21 de setembro de 2021 iniciamos a constituição das empresas do complexo de usinas Durval Pedroso (DP's) no município de Alexânia, estado de Goiás com prazo de início de operação no primeiro semestre de 2023, totalizando uma potência instalada de 3,5MW.

2. IMPACTOS ECONÔMICOS E HIDROLÓGICOS NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

2021 foi um ano marcado pela retomada da atividade econômica, após os efeitos mais críticos da pandemia do coronavírus iniciado em 2020. O Produto Interno Bruto (PIB)¹, que é soma dos bens e serviços finais produzidos no país, no acumulado do ano até o mês de setembro, avançou 5,7%, tendo a Indústria (6,5%)



e os Serviços (5,2%) registrado variação positiva, enquanto a Agropecuária variação negativa (0,1%).

A produção industrial, no acumulado até novembro, apresentou expansão de 4,7%, apesar das disrupções na cadeia de oferta global e da falta de matéria-prima².

O setor de serviços³ cresceu 10,9%, nos onze meses do ano, com todas as cinco atividades divulgadas apresentando taxas positivas e com crescimento em quase três quartos (72,9%) dos 166 tipos de serviços investigados. As principais contribuições positivas vieram dos setores de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,1%) e de informação e comunicação (9,4%).

O comércio varejista⁴ também se beneficiou com o aumento da mobilidade social, no acumulado até outubro/21, apresentou incremento de 2,6%. O comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas avançaram 6,3%.

Física - Brasil. Novembro/2021 3 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IB. Pesquisa

Mensal de Serviços - Brasil. Novembro/2021

¹ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Contas Nacionais Trimestrais. Julho/setembro 2021.

² Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção

⁴ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio - Brasil. Novembro/2021



Neste contexto, a disparada da inflação (diante de fatores como: forte valorização global do petróleo, dólar em alta e crise hídrica no Brasil) que encerrou 2021 com alta de 10,1%⁵, foi um fator limitante para recuperação da economia. A renda média real dos trabalhadores recuou no trimestre, encerrando em outubro de 2021 com valor observado de R\$ 2.449, o menor de toda a série histórica iniciada em 2012. Ainda assim, a taxa de desocupação (12,1%)⁶ apresentou quedas de 1,6 p.p., no trimestre móvel de agosto a outubro de 2021, em comparação com o trimestre de maio a julho de 2021 (13,7%), e de 2,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre móvel de 2020 (14,6%).

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1 ALTERAÇÕES REGULATÓRIAS

Assim como em outros segmentos, a agenda regulatória foi marcada pelos efeitos da pandemia e pelo efeito da crise hídrica, a pior dos últimos 91 anos. Adicionalmente, houve avanços em algumas medidas consideradas estruturais pelo setor, com destaque para:

(i) Medida Provisória 1031/2021 – Desestatização Eletrobras

Em 23 de fevereiro, foi publicada pelo Governo Federal a Medida Provisória 1031/2021, que dispõe sobre a desestatização da Eletrobras. Em suma, a desestatização se dará por meio da pulverização de ações, podendo ser acompanhado de oferta pública secundária de ações de propriedade da União ou de empresa por ela controlada, direta ou indiretamente, caso a operação não atinja o necessário para a perda de controle da União. Além disso, a Medida Provisória traz outros destaques:

- Destinação de 50% (e não mais um terço) dos recursos a serem pagos como bonificação de outorga à CDE para modicidade tarifária;
- Prorrogação por 30 anos da concessão da hidrelétrica de Tucuruí;
- Autorização de novas concessões de geração de 30 anos, retirando as usinas que estão em regime de cotas, vedando a repactuação do risco hidrológico.

(ii) Medida Provisória 1055/2021 - Institui a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG)

Em 28 de junho, foi publicada pelo Governo Federal a Medida Provisória 1055/2021, que instituiu a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG). A principal responsabilidade da CREG foi a de adotar medidas, a partir da definição de um grupo interministerial, para assegurar o fornecimento de energia elétrica no País, em razão da crise hídrica e as condições dos reservatórios das usinas hidrelétricas. A seguir, as competências designadas à CREG:

- Definir diretrizes obrigatórias para, em caráter excepcional e temporário, estabelecer limites de uso, armazenamento e vazão das usinas hidrelétricas e eventuais medidas mitigadoras associadas;
- Estabelecer prazos para atendimento das diretrizes de que trata o item anterior pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal direta e indireta, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, pela Câmara



- de Comercialização de Energia Elétrica e pelos concessionários de geração de energia elétrica, de acordo com as suas competências e obrigações legais e contratuais;
- Requisitar e estabelecer prazos para encaminhamento de informações e subsídios técnicos aos órgãos e às entidades da administração pública federal direta e indireta, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico, à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e aos concessionários de geração de energia elétrica, de acordo com as suas competências e obrigações legais e contratuais; e
- Decidir sobre a homologação das deliberações do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE, relacionadas às medidas emergenciais destinadas ao suprimento eletroenergético, de forma a atribuir obrigatoriedade de cumprimento dessas deliberações pelos órgãos e pelas entidades competentes.

(iii) Resultado da CP nº 35/20 – Impactos da pandemia no equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras

Em 23 de novembro, a Diretoria da ANEEL aprovou a metodologia de cálculo dos efeitos da pandemia na sobrecontratação e no equilíbrio econômico-financeiro no segmento de Distribuição e dos custos financeiros da Conta-COVID. A sobrecontratação foi regulamentada conforme a proposta submetida à 3ª fase da CP 35/20, contemplando a variação de carga percebida pela distribuidora nos anos 2020 e 2021 a partir da previsão de carga informada no leilão A-1 e A-2 de 2019 e, para os agentes que não declararam, a adocão do SIMPLES enviado à EPE. Quanto ao spread, os custos financeiros referentes aos itens de Parcela B e o diferimento para o Grupo A mantiveram-se alocados às distribuidoras. Porém, mudou-se o entendimento para os itens de Parcela A, para os quais a diferença entre o montante recebido e o realizado de ativos regulatórios seria alocada às distribuidoras, bem como a parcela de saldo não amortizado de CVA (referente ao processo tarifário anterior). Após a consideração no processo tarifário, tais custos devem ser alocados ao consumidor. Para o reconhecimento das perdas de faturamento e elevação da inadimplência, o critério de admissibilidade para o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro deverá contemplar uma análise ampla, avaliando o fato gerador, a evidência do desequilíbrio, o nexo de causalidade e as iniciativas para equacionar o desequilíbrio na concessão. Após manifestação da distribuidora à ANEEL e a realização de um processo de Revisão Tarifária Extraordinária pela Agência, o processo será consolidado.

⁵ Essa é a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando foi de 10,67%, e extrapolou a meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional para 2021, cujo teto era de 5,25%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

⁶ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. PNADC - Brasil. Novembro/2021



(iv) Medida Provisória 1078/2021 - Medidas econômicas e orçamentárias para enfrentar o problema da água

Em 13 de dezembro, foi anunciada a Medida Provisória 1078/2021, que delineia esforços para reduzir as consequências econômicas e financeiras da grave seca hídrica em 91 anos em 2021. ("Conta da Escassez da Água"). A MP permite que a CDE seja utilizada para arrecadar recursos vinculados à amortização de atividades financeiras relacionadas ao enfrentamento da escassez hídrica, bem como diferimentos aplicados em processos tarifários anteriores, como o programa de atendimento à demanda e o programa de bônus por redução de consumo. O objetivo da MP é ajudar as distribuidoras de energia a lidar com os custos mais altos associados à situação da escassez hídrica. Essas despesas serão repassadas ao cliente. Todos os consumidores, inclusive os cativos que optarem por migrar para o Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), arcarão com esses custos. Além disso, a MP permite a instalação de uma bandeira tarifária extraordinária para o pagamento de despesas extraordinárias decorrentes da escassez de água. Clientes de baixa renda cadastrados na Tarifa Social não verão essa bandeira. A redação da MP está atualmente em apreciação e aprovação no Congresso Nacional. Após a aprovação, deve ser publicado decreto estabelecendo os prazos e montantes do financiamento, seguido de regulamentação da ANEEL.

(v) A aprovação da lei 14.300/2022 - Marco legal da Geração Distribuída

Aprovado em agosto de 2021 pela Câmara dos Deputados, o projeto de lei 5829 foi sancionado pelo governo brasileiro em 6 de janeiro de 2022 estabelecendo o arcabouço legal para geração distribuída, garantindo a isenção de impostos para quem já produz sua própria energia até 2045. Este benefício de isenção de tarifa permanecerá válido para os consumidores que solicitarem acesso à rede pela distribuidora por meio do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) até 12 meses da data de sancionamento da lei. Depois disso está prevista uma fase de transição até 2028, aumentando gradativamente a cobrança de parte da tarifa e encargos na conta de energia, como o Fio B. A progressão do pagamento está projetada da seguinte forma: 15% em 2023, 30% em 2024, 45% em 2025, 60% em 2026, 75% em 2027, 90% em 2028. Os sistemas com até 75 kWp de energia de fontes renováveis instalados em suas unidades consumidoras passaram a ser definidos como microgeradores. Minigeradores são sistemas de até 3 MWp para fonte não despachável 'sem bateria' e 5MW para fonte despachável 'com bateria'.



(vi) Lei Nº 14.120/2021 – Cronograma para entrada em vigor de percentuais de redução de encargos

Aprovada em 1º de março de 2021, trata de alteração no Art. 26 da Lei nº 9.427 de 26 de dezembro de 1996 sobre os percentuais de redução de encargos a serem aplicados aos empreendimentos que solicitarem a outorga, conforme regulamento da Aneel, no prazo de até 12 (doze) meses, contado a partir da data de publicação da lei, e que iniciarem a operação de todas as suas unidades geradoras no prazo de até 48 (quarenta e oito) meses, contado da data da outorga; e ao montante acrescido de capacidade instalada, caso a solicitação de alteração da outorga que resulte em aumento na capacidade instalada do empreendimento seja realizada no prazo de até 12 (doze) meses, contado a partir da data de publicação da lei, e a operação de todas as unidades geradoras associadas à solicitação seja iniciada no prazo de até 48 (quarenta e oito) meses, contado da data de publicação do ato que autoriza a alteração da outorga.



4. RESULTADOS COMBINADOS – considerando os seguimentos de Geração e Transmissão, Comercialização e Serviços

4.1 MARGEM BRUTA

DRE - Demonstração de Resultados dos Exercícios por Segmentos

				Val	ores expres	sos em Milhares d	e Reais								
Rubricas	Geração	e Trans	missão	Come	rcializa	ção	Se	rviços		Outros			CONS	OLIDAD	0
	31/12/21	Δ%	31/12/20	31/12/21	Δ%	31/12/20	31/12/21	Δ%:	31/12/20	31/12/21	Δ%	31/12/20	31/12/21	Δ%	31/12/20
Receita operacional líquida	13.145	-28%	18.270	465.265	133%	199.265	203	-64%	562	0	0%	0	478.613 F	119%	218.097
Custo Operacional	(8.441)	-37%	(13.371)	(448.087)	127%	(197.523)	(2)	-95%	(38)	0	0%	0	(456.530)	116%	(210.932)
Resutado do valor justo de contratos de energia	0	0%	0	(1.260)	-115%	8.632	0	0%	0	0	0%	0	(1.260)	-115%	8.632
Depreciação alocada ao custo	(771)	38%	(557)	0	0%	0	0_	0%	0	0_	0%	0	(771)	38%	(557)
Lucro bruto	3.933	-9%	4.342	15.918	53%	10.374	201	-62%	524	0	0%	0	20.052	32%	15.240
% Margem Bruta	29,9%		23,8%	3,4%		5,2%	99,0%		93,2%	0,0%		0,0%	4,2%		7,0%
Receitas financeiras	503	651%	67	24	-86%	175	1	0%	0	2	0%	0	530	119%	242
Despesas financeiras	(1.671)	14%	(1.466)	(452)	408%	(89)	(22)	214%	(7)	(441)	192%	(151)	(2.586)	51%	(1.713)
Depreciação	(8)	0%	0	40	-130%	(134)	(1)	0%	0	0	0%	0	31	-123%	(134)
Resultado de equivalência patrimonial	1.376	109%	659	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	1.376	109%	659
Despesas e receitas operacionais	(1.259)	-32%	(1.845)	(4.824)	7%	(4.514)	(222)	-20%	(277)	716	-217%	(610)	(5.589)	-23%	(7.246)
Resultado por segmento antes do IR/CSLL	2.874	64%	1.757	10.706	84%	5.812	(43)	-118%	240	277	-136%	(761)	13.814	96%	7.048
% Margem Operacional	21,9%		9,6%	2,3%		2,9%	-21,2%		42,7%	0,0%		0,0%	2,9%		3,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(362)	85%	(196)	(3.244)	43%	(2.269)	(14)	-75%	(55)	0	0%	0	(3.620)	44%	(2.520)
Lucro líquido por segmento depois do IR/CSLL	2.512	61%	1.561	7.462	111%	3.543	(57)	-131%	185	277	-136%	(761)	10.194	125%	4.528
% Margem Líquida	19,1%		8,5%	1,6%		1,8%	-28,1%		32,9%	0,0%		0,0%	2,1%		2,1%
Ativos reportáveis	37.576	-12%	42.709	165.378	190%	57.076	9.755	129%	4.252	6.606	-1%	6.662	219.315	98%	110.699
Passivos e patrimônio líquido reportáveis	29.283	-26%	39.606	185.771	144%	76.096	8.107	133%	3.483	(3.846)	-55%	(8.486)	219.315	98%	110.699
				EBT	ΓIDAs	por Segm	entos								
Valores de EBTIDA	4.821	30%	3.713	11.094	89%	5.860	(21)	109%	247	716	217%	(610)	16.610	80%	9.210
% de EBTIDA	36,7%		20,3%	2,4%		2,9%	-10,5%		44,0%	0,0%		0,0%	3,5%		4,2%

A Margem Bruta para o ano encerrado em 31/12/2021 foi de 4,2%, decorrente de:

- (i) **Geração e Transmissão**: houve uma redução de R\$ 5,1 milhões na receita operacional líquida contrabalanceada por uma redução no custo operacional no valor de R\$ 4,9 milhões que permitiram o mantimento do lucro bruto em R\$ em 0,4 milhão para este segmento;
- (ii) **Comercialização:** houve um incremento no lucro bruto de R\$ 5,5 milhões, principalmente decorrente do aumento da receita operacional líquida no valor de R\$ 266,0 milhões englobando operações de longo prazo contabilizadas através da marcação a mercado, além do maior gerenciamento de risco do risco de contraparte.

4.2EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 16,6 milhões, aumento de 80,0%, conforme efeitos mencionados nas unidades de negócio acima.

4.3 LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido foi de R\$ 10,1 milhões, aumento de 125,0%, resultante dos efeitos acima mencionados, além do resultado positivo das participações societárias.

4.4 ENDIVIDAMENTO

A Companhia apresenta o detalhamento de seu endividamento na nota explicativa nº 9 de suas demonstrações financeiras anuais.



4.5 FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL, DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

A Dívida Líquida, considerando a geração operacional e os dispêndios de caixa no período, foi de R\$ 17.1 milhões nas empresas operacionais, uma redução de R\$ 1.7 milhões (- 9%) em relação ao saldo de 2020, e R\$ 5.5 milhões de saldo final em 2021 na holding, sendo que o recurso captado para aquisições de empresas.

VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

Total Variação do Imobilizado (R\$ milhares)	2021	2020	Var
Geração e Transmissão	19.405	19.719	-314
Comercialização	245	317	-72
Serviços	3	0	+3
Total	19.653	20.036	-383

VARIAÇÃO DO INVESTIMENTO

Total	_	_	_
Variação do Investimento (R\$ milhares)	2021	2020	Var
Geração e Transmissão	4.387	1.196	+3.191
Comercialização	2.126	2.126	0
Serviços	0	0	0
Total	6.513	3.322	+3.191

Os investimentos aumentaram 96%, conforme plano estratégico definido para 2020-2025, com foco no segmento de energia solar.

Na Geração, os investimentos totalizaram R\$ 3,1 milhões, aumento de 267%, em função do reforço dos investimentos em projetos *greenfield* em Geração Centralizada e Distribuída e com intensificação do uso de tecnologia.

Na Transmissão, os investimentos diminuíram em função do aumento da participação da MEZ Energia que hoje levantou os recursos para a construção dos lotes 13 e 14 do Leilão 02/18. O cronograma de entrada em operação dos lotes em construção permanece antecipado frente ao estabelecido pela ANEEL.



Em 31 dezembro de 2021 a Companhia tinha participação no Lote 13 do Leilão 02/18. Este lote constitui a construção da subestação Rio Claro II, seccionamento da LT230 KV Rondonópolis – Rio Verde na SE Rio Claro. Durante as Obras serão empregadas 85 pessoas. Esse lote vai beneficiar 102.065 pessoas. A RAP do leilão é de R\$ 4.988.00,89 e o Capex Regulatório no valor de R\$ 64.146.090,61. A Evolução do Projeto, SE Rio Claro II já está em 81% do total com cronograma para entrar em operação no segundo semestre de 2022.

Em 31 dezembro de 2021 a participação da Companhia no Lote 14 do Leilão 02/18 era de 6%. Este lote constitui a construção da Subestação Cruz Alta II, seccionamento da LT 230 kV Passo Real – Ijuí II na SE Cruz Alta. Durante as Obras serão empregadas 127 pessoas. Esse lote vai beneficiar 104.403 pessoas. A RAP do leilão é de R\$ 5.209.672,10 e o Capex Regulatório no valor de R\$ 58.521.737,09. A Evolução do Projeto, SE Rio Claro II já está em 64% do total com cronograma para entrar em operação no segundo semestre de 2022.

Em Geração Solar, os investimentos foram de R\$ 20,5 milhões na SPE CAPIM BRANCO II, demonstrando o compromisso de expansão nesse segmento.

Nos outros investimentos com destaque para tecnologia e desenvolvimento de novos negócios, telecomunicação, distribuídora de energia, plataforma de marktplace (77 Sol).

5. ÁREAS DE NEGÓCIOS

5.1 PACTO GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

GERAÇÃO CENTRALIZADA

A Companhia possui 14 GW em projetos *greenfield* dos quais 7,3GW foram solicitados pedidos de outorga para se enquadrarem na lei nº 14.120/2021, que garante que não haverá percentuais de redução de encargos a serem aplicados aos empreendimentos que solicitarem a outorga no prazo de até 12 (doze) meses, contado a partir da data de publicação da lei e que iniciarem a operação de todas as suas unidades geradoras no prazo de até 48 (quarenta e oito) meses, contado da data da outorga. Também homologamos 5,3GW em projetos para participação do leilão de energia A-5 a ser realizado me 30 de setembro de 2022.







A Pacto Energia aumentou seu pipeline disponível e está posicionada para alcançar Parecer de Acesso para os ativos

PACTO ENERGIA 14



GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

A Pacto Geração Distribuída é especializada no desenvolvimento de projetos de geração de energia solar fotovoltaica. Neste modelo de negócio busca-se uma área com ou sem parecer de acesso, mas com custo de obras relativamente baixo, para a conexão da futura usina à distribuidora regional de energia. A proximidade de uma subestação de energia elétrica e o alto nível de insolação permitem otimizar a geração de energia da planta solar que será alugada ao cliente final, que pode ser captado diretamente pela equipe comercial, via leilão ou pedidos de cotação "RFQs" de instituições que desejem reduzir suas despesas em consumo energético. Em paralelo a isso a empresa busca otimizar a taxa de retorno do projeto acessando o mercado de capitais, instituições financeiras ou capital de terceiros para a construção das usinas fotovoltaicas.

Em dezembro de 2021, a empresa possuía 54,4 MWp em projetos de usinas fotovoltaicas em adiantado estágio de desenvolvimento, incluindo o projeto de 20MW dedicado a uma usina solar flutuante.

TRANSMISSÃO

Por meio do contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nr. 24/2018-ANEEL, datado de 20 de setembro de 2018, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviços de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, dos seguintes empreendimentos:

Lotes 13 (SE 230/138 kV Rio Claro 2 e seccionamento da LT 230 kV Rondonópolis – Rio Verde) e 14 (SE 230/138 kV Cruz Alta 2 e seccionamento da LT 230 kV) do Leilão 02/18 de transmissão estão em fase de construção com cronogramas antecipados frente as premissas adotadas no leilão e apresentaram RAP de R\$ 10,2 milhões e Capex Regulatório de R\$ 122,7 milhões.

5.2 COMERCIALIZAÇÃO E TRADING

PACTO E EVOLUTION

O volume de energia comercializada totalizou 2,5 GWh, aumento de 48%, decorrente do aumento de liquidez, ou seja, novos parceiros comerciais, acreditamos que o aumento de capital social da Pacto Comercializadora de R\$ 16,0 milhões para R\$ 20,0 milhões tenha sido um dos fatores relevantes ao aumento de crédito, aliado a estrutura da mesa e sua retaguarda, controles de crédito, risco e estratégia conservadora dado o momento de crise hídrica que mantiveram os preços spot no patamar teto e, aliado a atual conjuntura econômica.



5.3 PACTO INDÚSTRIA

Constituída em 2017, com sede na cidade de Aparecida de Goiânia-GO e nome fantasia de "Easy Solar", a empresa está estruturada para atender toda a cadeia de valor do negócio de micro e mini Geração Distribuída ou 'GD', focada na industrialização, Comercialização e Instalação de sistemas fotovoltaicos. A companhia atua em três frentes de negócios, sendo:

PROJETOS ESPECIAIS:

A EasySolar tem um portifólio com mais de 7,991 MWp de usinas fotovoltaicas 77 instalados e 12 em instalação, na modalidade de Geração Distribuída. Possui também uma frente de vendas de "Projetos Especiais", acima de 75kwp. Para atender o aumento da demanda a empresa está desenvolvendo novos canais de vendas, melhorando o relacionamento com fornecedores e focando em melhoria contínua de processos e serviços, buscando a melhor eficiência na gestão dos custos operacionais.

FRANQUIAS:

A EasySolar, buscando atender a uma oportunidade com a aprovação da lei 14.300 em 06 de janeiro de 2022, que inicia um cronograma de redução do benefício da tarifa do fio para usinas instaladas, desenvolveu um modelo de franquiabilidade de negócio para "Projetos Especiais" de usinas de micro e minigeração. Como franqueadora passa a conceder o know-how de homologação, projetos, trâmite com as distribuidoras e treinamento permitindo ao franqueado voltar o foco às vendas e instalação. Ofereceremos suporte através do nosso escritório de engenharia interativo. Os franqueados podem escolher entre dois modelos de negócio: Home Base (Microfranquia) e Modelo Store (Loja física).

DISTRIBUIDORA DIGITAL:

Com o mercado em forte expansão, a 77Sol (subsidiária da Pacto Industria), nasceu com o objetivo de atender o varejo de energia solar entendendo as necessidades dos integradores (instaladores de sistemas fotovoltaicos no Brasil), e desenhou sua estratégia para atender as necessidades deste público. Com foco na microgeração, o objetivo é profissionalizar pequenos integradores através desta plataforma, realizando desde vendas on-line, dimensionamento dos sistemas, gestão de estoques e todo o suporte necessário para financiamento bancário. O desenvolvimento desse modelo de negócios tem o objetivo de facilitar o acesso a equipamentos e financiamento para pequenos integradores.



5.4 W2E DIGITAL

A empresa tem como atividade, a gestão da ePOP, primeira "enertech" brasileira. É uma plataforma online de compensação e cessão de créditos de energia, chamado atualmente de "energia por assinatura", desenvolvida em algoritmos baseados em novas tecnologias e conceitos como a internet das coisas 'IoT', inteligência artificial 'AI', aprendizado de máquinas 'machine learning' que presta serviço às usinas arrendadas pela cooperativa EPOP COOP para uso na Geração Distribuída, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Resolução 482 da Aneel de 2012, modificada Resolução 687 de 2015 e lei 14.300/22.

Para atender a demanda de energia de seus cooperados através da plataforma ePOP, a EPOP COOP, está finalizando a contratação de usinas de 2,5 MWp em operação, localizadas em MG.

5.5 PACTO SOLUÇÕES EM ENERGIA

A Pacto Soluções atua com o objetivo de fazer a gestão de distribuidoras, geradores e consumidores de energia auxiliando-os desde a migração do mercado cativo regulado (ACR) para mercado livre de energia o (ACL), bem como na manutenção das suas obrigações mensais junto a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A empresa atua com duas modalidades de contrato: (i) sendo remunerada sobre a economia proporcionada ao cliente com base na tarifa praticada pelo mercado cativo (distribuidoras), ou (ii) sendo remunerada com uma taxa fixa de gestão.

5.6 BBCE

O Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia é um portal de negócios de comercialização de energia livre composto pelos principais agentes do mercado brasileiro e aberto a todos os agentes do Ambiente de Contratação Livre. Com as operações iniciadas em 2012 a plataforma conta com mais de 170 participantes inscritos, detendo mais de 99% dos volumes negociados por este canal. A plataforma se prepara para o lançamento ode novas linhas de negócios, mas já permite hoje a: Redução de custos e tempo, com contratos eletrônicos; Oportunidades de encontrar contrapartes no balcão da plataforma utilizando boletas eletrônicas; Compliance; Integração, Tecnologia e Segurança.



6. DESEMPENHO ESG EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da Pacto Energia com o Desenvolvimento Ético e Sustentável é a essência da sua atuação e, por isso, fixou nas Metas 2022 e no recente Plano Estratégico 2022-2027 seu compromisso em contribuir para 9 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

















6.1 INDICADORES ESG

Os indicadores ambientais, sociais e de governança da Pacto Energia são publicados no Relatório da Administração, parte integrante das Demonstrações Financeiras anuais.

6.2 DESTAQUES EM RELAÇÃO AOS COMPROMISSO ESG

Environmental (ambiental)

A estratégia de crescimento da Pacto Energia em seus projetos de geração centralizada e distribuída com foco em energia solar mostra o compromisso com a redução de emissões de gases de efeito estufa baseada na ciência ("Science Based Targets"). Estamos buscando nota máxima no índice Carbon Disclosure Project (CDP) – Clima. O CDP é uma instituição sem fins lucrativos que possibilita a empresas, cidades e estados divulgarem seu impacto ambiental, de modo a gerar dados e estimular iniciativas que promovam uma economia sustentável.

Social (social)

A Pacto Energia busca trazer o melhor ambiente de trabalho para os colaboradores focando seu esforços na valorização das pessoas e promoção da equidade, inclusão e diversidade promovendo ações para fortalecer uma cultura em que todos se sintam acolhidos, respeitados e pertencentes.

A Pacto Energia conta com 33% de participação feminina em seu conselho de administração, o triplo da média nacional. A empresa tem o comprometimento de avançar cada vez mais na agenda de equidade de gênero através de ações concretas.

Ações socioambientais: Impacto está entre as realizações corroborando o papel ativo da empresa na construção de uma sociedade mais humana, justa e inclusiva com o foco voltado para a geração de emprego.



Combate ao efeitos da Covid-19 por meio de doações voltadas a garantir o bem estar ealimentação das comunidades atingidas pela doença.

Governance (governança)

Em relação a agenda de prestação de contas e transparência a Pacto Energia, um grupo de capital fechado, contratou em 2020 a Ernst Young como auditor independente e vem apresentando resultados ao mercado desde então, com reunião de apresentação de resultados anual a analistas agendada para agosto de 2022.

O reconhecimento foi confirmado pelo Prêmio Full Energy 2021 na categoria de Governança Corporativa, recebido pelo nosso CEO Rodrigo Pedroso, que também foi reconhecido como um dos Líderes da Energia 2021, no evento organizado pela Full Energy, do Grupo Midia.

Implantação do conselho de administração, compliance e acompanhamento de performance através de reunião mensal de resultados. Adoção de políticas corporativas, políticas de marketing e comunicação, anti corrupção, ética, comitê de crédito e gerenciamento de risco. Criação e acompanhamento de metas através de plataforma de inteligência de mercado.

6.3 INOVAÇÃO

A Pacto Energia tem o profundo compromisso em antecipar as tendências do setor (de digitalização, descarbonização e descentralização) com o objetivo de estimular a transição energética no país. O ecossistema de inovação precisa de soluções que englobem estas tendências como pilares de sua atuação. Em 2021 o grupo Pacto Energia se consolidou em seu compromisso com a inovação investindo em suas plataformas de tecnologia, a 77sol e ePop, além de um projeto estratégico que permitirá no futuro a negociação de energia entre pessoas físicas através de mini contratos futuros de energia.



8. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia celebrou contrato com a Ernst Young Auditores Independentes (EY) para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras e análise das informações contábeis intermediárias do exercício de 2021, conforme Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003. Níveis de energia medidos, consumidores e outras informações quantitativas não financeiras não são auditadas pela EY.

A EY e suas afiliadas não prestaram serviços adicionais à auditoria independente em 2021 que tenham sido mais de 5% acima do valor acordado. A política da Companhia, assim como as políticas das demais empresas do Grupo Pacto Energia, para contratação de serviços não relacionados com a empresa de auditoria, está fundamentada em princípios que protegem a independência do auditor independente. Esses princípios são: I o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais para seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, conforme regras globalmente aceitas.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, e posteriores alterações, a Pacto Energia estrategicamente se posiciona para dar a transparência ao mercado declarando que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB")



Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações contábeis	



Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias Rua Padre Carapuceiro, 858 8º andar, Boa Viagem 51020-280 - Recife - PE - Brasil

Tel: +55 81 3201-4800 Fax: +55 81 3201-4819 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Sócios e Administradores da **Pacto Energia S.A.** Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Pacto Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e
 consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos
 procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria
 apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção
 relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o
 ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas
 intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 2 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá

Contador CRC-PE023398/O-3



Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

		Controladora			olidado
	Notas	2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.424	4	7.187	7.389
Contas a receber	4	-	-	73.833	48.484
Estoques		-	-	3.881	1.719
Tributos a recuperar		-	-	8.112	869
Valor justo na compra e venda de energia	18	-	-	81.649	8.267
Partes relacionadas	5	769	1.800	769	1.800
Dividendos a receber	6	3.265	1.890	-	-
Outros créditos		38	-	703	2.194
		2.231	3.694	176.134	70.722
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Valor justo na compra e venda de energia	18	_	_	9.016	8.601
Partes relacionadas	5	14.317	9.041	7.878	7.855
Outros créditos		-	-	121	68
Investimentos	7	37.214	27.966	6.513	3.322
Direito de uso		-	-		95
Imobilizado	8	-	-	19.653	20.036
	•	54.796	37.007	43.181	39.977
	•				
Total do ativo	:	57.027	40.701	219.315	110.699



	Controladora		ladora	Consolidado		
_	Notas	2021	2020	2021	2020	
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	10	25	-	63.576	42.110	
Empréstimos e financiamentos	9	3.829	-	5.586	4.202	
Tributos a recolher		222	149	5.048	2.141	
Tributos diferidos	17	-	-	9.465	-	
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	203	90	
Valor justo na compra e venda de energia	18	-	-	74.995	8.593	
Partes relacionadas	5	-	-	4	-	
Dividendos a pagar	12(e)	3.497	1.075	3.497	1.075	
Adiantamentos de clientes		-	-	9.494	3.221	
Obrigações por arrendamentos		.	-	.	55	
Outras obrigações	_	1.001	2.000	2.372	4.080	
	_	8.574	3.224	174.240	65.567	
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	9	987	_	16.335	16.080	
Partes relacionadas	5	22.284	18.954	4.169	817	
Valor justo na compra e venda de energia	18		-		414	
Tributos diferidos	17	_	_	_	3.610	
Provisão para contingências	11	_	_	1.495	400	
Obrigações por arrendamentos	• •	_	_	-	95	
Provisão para perdas com investimentos	7	7.973	_	150	-	
Adiantamento para futuro aumento de	·					
capital	5 _	5.028	-	5.028	-	
	_	36.272	18.954	27.177	21.416	
Patrimônio líquido	12					
Capital social		8.000	8.000	8.000	8.000	
Reserva de capital		1.500	1.500	1.500	1.500	
Reservas de lucros		2.681	3.995	2.681	3.995	
	_	12.181	13.495	12.181	13.495	
Adiantamento para futuro aumento de		.2	10.100	.2	101.100	
capital		-	5.028	-	5.028	
	·	12.181	18.523	12.181	18.523	
Participação de não controladores				5.717	5.193	
Total do patrimônio líquido	_	12.181	18.523	17.898	23.716	
Total do passivo e do patrimônio líquido		57.027	40.701	219.315	110.699	



Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação, expresso em reais)

		Controladora		Consolid	lado
	Notas	2021	2020	2021	2020
Receitas	13	_	-	478.613	218.097
Custos das vendas	14	-	-	(457.301)	(210.718)
Variação no valor justo na compra e venda de				` ,	,
energia	18	-	-	(1.260)	7.861
Lucro bruto	-	-	-	20.052	15.240
Despesas operacionais					
Despesas operacionais Despesas administrativas e gerais	15	(93)	(306)	(8.255)	(7.823)
Resultado da equivalência patrimonial	7	10.338	4.985	1.376	659
Outras receitas e despesas, líquidas		388	-	3.211	526
	-	10.633	4.679	(2.668)	(6.638)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		10.633	4.679	16.384	8.602
Resultado financeiro	16				
Receitas financeiras	10	2	_	530	242
Despesas financeiras		(441)	(151)	(2.586)	(1.713)
	-	(439)	(151)	(2.056)	(1.471)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL		10.194	4.528	14.328	7.131
Imposto de renda e contribuição social	17	_			
Corrente	• • •	-	-	(1.134)	(251)
Diferido		-	-	(2.486)	(2.269)
		-	-	(3.620)	(2.520)
Lucro líquido do exercício	•	10.194	4.528	10.708	4.611
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores				10.194	4.528
Acionistas não controladores			-	514	83
			_	10.708	4.611
Quantidade de ações Lucro por ação		8.000.000 1,27	8.000.000 0,57		



Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora	Conso	lidado
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	10.194	4.528	10.708	4.611
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Resultado abrangente do exercício	10.194	4.528	10.708	4.611
Resultado atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas não controladores			10.194 514 10.708	4.528 83 4.611



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

		Consolidado									
					Cor	ntroladora				=,	
	Notas		Reserva de capital	Reservas	s de lucros	_					
		Capital social	Ágio nas transações de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Subtotal	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1	-	-	903	-	904	13.025	13.929	1.203	15.132
Aumento de capital Ganho por variação de participação Lucro líquido do exercício	12.e	7.999 - -	1.500	- - -	- - -	- - 4.528	7.999 1.500 4.528	(7.999) - -	1.500 4.528	5.099 (1.500) 83	5.099 - 4.611
Destinação do lucro: Reserva legal Dividendos mínimos obrigatórios Retenção de lucros Outros	12.e	- - -	- - - -	226 - - -	3.227 (361)	(226) (1.075) (3.227)	(1.075) - (361)	- - - 2	(1.075) - (359)	- - - 308	(1.075) - (51)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		8.000	1.500	226	3.769	-	13.495	5.028	18.523	5.193	23.716
Ajustes de exercícios anteriores Lucro líquido do exercício Reversão de adiantamento para	7	:	-	-	-	(9.087) 10.194	(9.087) 10.194	-	(9.087) 10.194	- 514	(9.087) 10.708
futuro aumento de capital Destinação do lucro:		-	-	-	-	-	-	(5.028)	(5.028)	-	(5.028)
Reserva legal Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	510 -	-	(510) (2.421)	-	-	- (2.421)	-	- (2.421)
Retenção de lucros Outros		-	- -		(1.824) -	`1.824́ -	-	-	` <u>-</u>	10	10
Saldos em 31 de dezembro de 2021		8.000	1.500	736	1.945	-	12.181		12.181	5.717	17.898



Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consoli	dado	
	2021	2020	2021	2020	
ARTHUR DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PROP					
Atividades operacionais:	10.194	4.528	14.328	7.131	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa:	10.194	4.326	14.320	7.131	
Depreciações e amortizações	-	-	840	1.002	
Resultado da equivalência patrimonial	(10.338)	(4.985)	(1.376)	-	
Ajustes de exercício anteriores	-	-	(9.087)	-	
Baixa de ativo imobilizado	-	-	182	-	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	331	-	1.654	2.079	
Variação no valor justo na compra e venda de energia	-	-	1.260	(7.861)	
Provisão para contingências		-	1.095	-	
	187	(457)	8.896	2.351	
(Acréscimo) decréscimo em ativos			(
Contas a receber	-	-	(25.349)	12.543	
Valor justo na compra e venda de energia	-	-	(9.069)	(4.740)	
Estoques	-	-	(2.162)	(1.719)	
Tributos a recuperar	-	-	(5.008)	1.136	
Dividendos a receber Outros créditos	- (427)	2	1.533	(059)	
Outros creditos	(427)	2	1.555	(958)	
Acréscimo (decréscimo) em passivos					
Fornecedores	25	-	21.466	(10.930)	
Obrigações sociais e trabalhistas	-	147	3.020	(676)	
Tributos a recolher	73	-	-	-	
Adiantamentos de clientes	-	-	6.273	3.221	
Outras obrigações	(998)	(1)	(1.847)	554	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.140)	(309)	(2.247)	5.522	
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(345)	(119)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.140)	(309)	(2.592)	5.403	
Atividades de investimentos					
Aumento de investimentos	(1.010)	(3.146)	(1.665)	-	
Adição de imobilizado	` -	` -	(639)	268	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(1.010)	(3.146)	(2.304)	268	
Atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	4.541	_	4.762	6.090	
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(56)	(500)	(4.432)	(1.050)	
Partes relacionadas	(915)	3.956	4.364	(8.309)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) das atividades de financiamento	3.570	3.456	4.694	(3.269)	
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes a caixa	1.420	1	(202)	2.402	
Actosolitio (decresolitio) tio caixa e equivalentes a caixa	1.420	<u>'</u>	(202)	2.402	
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	3	7.389	4.987	
No final do exercício	1.424	4	7.187	7.389	
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes a caixa	1.420	1	(202)	2.402	



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Pacto Energia S.A. (individualmente "Companhia" ou em conjunto com suas controladas "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 21 de junho de 2017 e possui como principal atividade a participação societária em outras empresas.

Atualmente, em conjunto com suas controladas, oferece um amplo leque de produtos e serviços no mercado brasileiro de energia elétrica conforme demonstrado a seguir:

• Pacto Comercializadora de Energia e Gás Natural S.A.

Constituída em 09 de Setembro de 2015, com sede na cidade de Goiânia- GO, e tem como atividades: i) a comercialização de energia elétrica (compra e venda), atuando como agente comercializador, nos termos da resolução 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; ii) importação e exportação de energia elétrica, também nos termos da resolução 265/98 da ANEEL e; iii) prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, gás natural, tanto no mercado interno, bem como na importação e exportação.

• Pacto Geração e Transmissão S.A.

Constituída em 2014, também tem sede na cidade de Goiânia-GO. Tem como atividades: i) a participação em capitais próprios em outras sociedades empresárias nas áreas de geração, transmissão e comercialização; ii) produção, geração distribuição e comercialização de energia e; iii) a comercialização no atacado de energia elétrica.

A Pacto Geração e Transmissão é especialista no desenvolvimento de projetos de geração de energia renovável "greenfied" e na participação em leilões de transmissão. Seu modelo de negócios implica desde encontrar uma área com o perfil adequado para geração, fazer as medições, projetos e licenciamentos necessários para deixar o projeto pronto no estágio "ready to build" (aprovação pela ANEEL, licenças ambientais, autorização dos estados e municípios, etc.) possibilitando a entrada de um investidor e/ou acesso ao mercado de capitais para então participar, tanto de leilões no ambiente regulado (ACR) quanto de concorrências para contratos de venda de energia no mercado livre (ACL).

A Pacto Geração e Transmissão S.A. possui participações acionárias na Belmonte I Energia SPE Ltda e Belmonte II Energia SPE Ltda., empresas em fase pré-operacional, e nas transmissoras Rio Claro II SPE Ltda. e Cruz Alta II SPE Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Pacto Geração Distribuída S.A.

Constituída em 05 de outubro de 2016, com sede na cidade de Goiânia-GO. Tem como atividades o desenvolvimento, venda, instalação, operação e manutenção de sistemas de geração de energia elétrica solar fotovoltaico, eólico, hidrelétrico e de cogeração qualificada, com potência abaixo de 5MW (cinco megawatts).

A Pacto Geração Distribuída S.A. possui participações acionária em duas usnias de geração fotovoltaicas, são elas: Capim Branco II Energia Solar SPE Ltda e DP Energia Solar SPE Ltda, as usinas possuem capacidade operacional de 5MWp e 0,9MWp, respectivamente.

Pacto Esco S.A.

Ainda não operacional, foi constituída em 11 de janeiro de 2017, com sede na cidade de Aparecida de Goiânia-GO. Tem como atividades: i) medição de consumo de energia elétrica, gás e água, venda de produtos e prestação de serviços referentes a projetos de eficiência energética, e de consumo de água e gás e; ii) aluguel de outras máquinas e equipamentos industriais.

• Pacto Indústria Ltda.

Foi constituída em 11 de janeiro de 2017, com sede na cidade de Goiânia-GO, e tem como principais atividades: i) fabricação de aparelhos, módulos, painéis de comando de usinas e equipamentos; ii) fabricação de inversores; iii) fabricação de estruturas metálicas, motores e turbinas, peças e acessórios; iv) fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos; v) fabricação de geradores de corrente continua e alternada, peças e acessórios; vi) fabricação de medidores de energia; vii) comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças, importação e exportação, viii) serviços de instalações e manutenção de sistemas de geração de energia; ix) construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica; x) instalação e manutenção elétrica; xi) desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis; xii) suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; e xiii) desenvolvimento de programas de computador sob encomenda. Possui o nome fantasia de "Easy Solar".

A Pacto Indústria S.A. possui participação acionária na 77 Sol Tecnologia S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Pacto Soluções em Energia S.A.

Foi constituída em 21 de junho de 2018, com sede na cidade de Arapoti-PR. Tem como atividades: i) intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica; ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria relacionados a comercialização de energia elétrica; iii) participação em sociedades, como sócia ou acionista.

• W2E Digital S.A.

Constituída em 25 de maio de 2018, com sede na cidade de São Paulo-SP. Tem como atividades: i) gestão de uma plataforma digital de créditos de energia, visando a prestação de serviços em todas as áreas de interesse das partes associadas em todo território nacional; ii) participação em sociedades, como sócia ou acionista.

• Evolution Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural Ltda.

Foi constituída em 18 de junho de 2019, com sede na cidade de São Paulo-SP, e tem como atividades: i) a comercialização de energia elétrica (compra e venda), atuando como agente comercializador, nos termos da resolução 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; ii) importação e exportação de energia elétrica, também nos termos da resolução 265/98 da ANEEL e; iii) prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, gás natural, tanto no mercado interno, bem como na importação e exportação.

• BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.

Foi constituída em 13 de junho de 2011, com sede na Cidade de São Paulo - SP, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como atividade a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. A empresa se encontra operacional, opera como um "Market place" e atualmente é considerada a "bolsa" do mercado livre de energia, viabilizando a maioria dos negócios realizados no ambiente do mercado livre de energia.

• Energy Serviços Digitais Ltda.

Foi constituída em 21 de maio de 2019, com sede na cidade de São Paulo-SP. A companhia investe no desenvolvimento de uma plataforma programada em "blockchain" chamada EnergyBank, que permitirá que pessoas físicas e jurídicas realizem negociação de energia no mercado livre 'ACL' através de um "home-broker". O aplicativo que poderá ser baixado na Google Play e AppStore é também uma fintech que possibilita o usuário ter acesso a uma conta digital podendo realizar transferências entre contas, pagamentos, recargas de celulares e outros serviços.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Power Labs Participações Ltda.

Foi constituída em 20 de agosto de 2019, com sede na cidade de São Paulo-SP. A Power Labs é uma holding de investimentos que tem por objetivo exclusivo fomentar a aceleração de startups desenvolvedora de projetos de inovação tecnológica voltado a energias renováveis e não renováveis, por meio de (i) participação societária como sócia ou acionista no capital social das startups e/ou (ii) realização de investimentos, seja por meio de capital, dívida, capitalização, financiamento de qualquer natureza, emissão ou subscrição de ativos financeiros valores mobiliários, realização de financiamento coletivo (crowdfunding), (iii) disponibilização de espaços físicos e/ou (iv) disponibilização, de forma direta ou indireta, de assessoria jurídica consultiva e regulatória, financeira, administrativa, tecnológica, operacional ou de marketing.

Pacto Energia e Manutenções Ltda.

Foi constituída em 7 de novembro de 2019, com sede na cidade de São Paulo-SP. A Pacto Energia tem por objeto social: Instalação e manutenção elétricas, outras obras de engenharia civil, construção de estações e redes de distribuições elétricas, instalações hidráulicas, sanitárias e de gás, comércio varejista de artigos de iluminação, de ferragens e ferramentas, de material elétrico, de material hidráulico, aluguel de máquinas e equipamentos, serviços de engenharia, instalação de equipamentos e industriais, serviços de limpeza e de jardinagem.

• Pacto Distribuição Ltda.

Foi Constituída 2 de julho de 2015, com sede na cidade de Goiânia-GO. A Pacto Distribuição Ltda. tem como principal atividade em participação de capitais próprios em outras sociedades empresárias nas áreas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica.

Pandemia de COVID-19 - Impactos e ações da Companhia

Os principais riscos para o setor elétrico no país decorreram da redução de carga de energia elétrica no exercício findo em 2020, a qual ainda não foi recuperada em sua totalidade em 2021. O efeito da redução da carga, tecnicamente, faria com que os preços caíssem bastante, o que ocorreu em 2020. Já em 2021, mesmo com a carga ainda em recuperação, foi observado um cenário de escassez hídrica e como consequência, acionamento total das usinas termoelétricas que elevaram demasiadamente o custo marginal da operação

Apesar dos impactos levantados acima, a Companhia e suas controladas não foram diretamente afetadas. A administração está sempre buscando estar um passo à frente, melhorando os controles, sistemas, políticas e metodologias de suporte e análise de risco de contraparte (crédito) e de portfólio, com foco na preservação das margens e na proteção de



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

seu fluxo de caixa, medidas que permitiram maior controle a antecipação de situações que pudessem colocar o seu fluxo de caixa em risco.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto para os contratos de comercialização de energia avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas com contas a receber, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram aprovadas pela Administração em 2 de agosto de 2022.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, apresentadas abaixo:

	2021	2020
Controladas:		
Energy Serviços Digitais Ltda.	100,00%	100,00%
Evolution Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural Ltda.	100,00%	100,00%
Pacto Comercializadora de Energia e Gás Natural S.A.	100,00%	100,00%
Pacto Esco S.A.	100,00%	100,00%
Pacto Geração Distribuída S.A.	100,00%	100,00%
Pacto Geração e Transmissão S.A.	100,00%	100,00%
Pacto Industria Ltda.	100,00%	100,00%
Pacto Soluções em Energia S.A.	100,00%	100,00%
Power Labs Participações Ltda.	90,00%	90,00%
W2E Digital S.A.	100,00%	100,00%
Pacto Distribuição Ltda.	100,00%	-
Coligadas:		
Pacto Energia e Manutenções Ltda.	24,00%	24,00%
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	0,02%	0,02%

O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Base de consolidação

As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, diretamente no patrimônio líquido.

2.4. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos, nos casos dos investimentos financeiros, dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

b) Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

c) <u>Investimentos em coligadas e controladas</u>

Investimento em coligadas

Os investimentos da Companhia e de suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das investidas. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as coligadas, quando aplicável, são eliminados de acordo com a participação mantida nas coligadas.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

c) <u>Investimentos em coligadas e controladas</u>--Continuação

A participação societária nas coligadas é demonstrada na Nota 2.3.

As demonstrações contábeis das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia e suas controladas determinam se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em suas coligadas.

A Companhia e suas controladas determinam, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia e suas controladas calculam o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

d) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas específicas, as quais a Administração entende representarem estimativa próxima à vida útil dos seus principais ativos imobilizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para realizá-lo e (b) seu valor de uso.

O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment).

f) Tributação

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme legislação fiscal em vigor, tendo por base o regime do "Lucro Real".

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos a valores líquidos destes efeitos fiscais, e os decorrentes de contabilização inicial em combinações de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e para prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Tributação--Continuação

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Tributos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório anual e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Tributos sobre vendas

Referem-se principalmente às contribuições para PIS e COFINS no regime cumulativo calculados às alíquotas de 1,65% e 7,6% incidentes sobre as receitas e creditadas sobre as compras.

Tributação controladas

As controladas Pacto Indústria, Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora também são tributadas pelo lucro real e se enquadram nos itens acima. As demais, são tributadas pelo Lucro Presumido, calculando seus impostos correntes trimestralmente sobre o a base do faturamento bruto.

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%. Já para o PIS e o COFINS, são tributados integralmente a 0,65% e 3% da receita bruta, respectivamente.

g) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado ou valor justo, dependendo de sua avaliação quanto a destinação

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como:

- Mensurado ao custo amortizado;
- Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumento de dívida);
- Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento do seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais);
- Mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de "impairment" para esses instrumentos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

Contratos de comercialização de energia - marcação a mercado

A Companhia e suas controladas realizam transações de compra e venda de energia para atender seu o objetivo principal que é comercialização de energia elétrica no Mercado Livre de Energia. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e seu valor justo é reavaliado na data do balanço, sendo as variações do valor justo contabilizadas no resultado do exercício.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

h) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2021, a administração avaliou seus principais ativos e passivos financeiros (contas a receber, fornecedores e créditos e débitos com partes relacionadas) e concluiu que possíveis ajustes a valor presente seria irrelevante para as demonstrações financeiras.

j) Reconhecimento da receita de vendas

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Grupo. As provisões julgadas pelos advogados como de perdas possíveis são divulgadas em notas.

2.5. Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a NBC TG 03 (R3) / IAS 7- Demonstração do Fluxo de Caixa emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.6. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

<u>Julgamentos</u>

A preparação das demonstrações da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvem risco significativo, e poderão causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, apresentadas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Valor justo dos contratos de comercialização de energia

Os contratos de comercialização de energia reconhecidos a valores justos por meio do resultado são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas por meio do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. - BBCE, do sistema DCIDE e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

2.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A Companhia e suas controladas avaliaram como não aplicáveis às suas demonstrações contábeis normas e alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não há normas ou interpretações emitidas em 2021, mas ainda não vigentes que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	Controladora		olidado
	2021	2020	2021	2020
Depósitos bancários e caixa	-	1	135	383
Aplicações financeiras (a)	1.424	3	7.052	7.006
	1.424	4	7.187	7.389

⁽a) As aplicações financeiras referem-se a sobras temporárias de caixa investidos em renda fixa com disponibilidade para resgate imediato. São remuneradas pela taxa entre 80% e 105% do CDI.

4. Contas a receber (Consolidado)

	2021	2020
Energia medida/entregue a faturar - Terceiros (a)	59.950	31.067
Contas a receber de clientes (b)	13.883	17.417
	73.833	48.484
	/3.833	48.4

⁽a) Saldo refere-se a energia comercializada pelas controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora, a qual é entregue/consumida durante o mês, no entanto, o faturamento (emissão da nota fiscal) é realizada no início do mês seguinte. Desta forma, as contas a receber em dezembro de 2021 correspondem à energia gerada/entregue no mês de dezembro de 2021, cuja emissão da nota fiscal ocorreu no início de janeiro de 2022. O custo com aquisição desta energia tem o mesmo tratamento, sendo a provisão a pagar registrada no passivo circulante em contrapartida ao custo no resultado do exercício. Não há contas a receber dessa categoria vencido em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(b) Refere-se a contas a receber pela venda de mercadorias pelas controladas Pacto Indústria e Pacto Soluções. A composição por idade de vencimento encontra-se demonstrada abaixo.

2024

2020

		2020
Vencidos	493	152
A Vencer até 30 dias	8.804	4.590
A Vencer até 180 dias	1.727	5.310
A Vencer entre 181 e 365 dias	2.859	7.365
	13.883	17.417



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas

Todos os saldos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com condições específicas acordadas entre as partes.

Nenhum dos saldos possui garantias, vencimentos ou sofre qualquer atualização.

a) Créditos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Controladas				
Pacto Esco S.A.	1	-	-	
Pacto Geração Distribuída S.A. (a)	3.006	2.839	-	-
Pacto Geração e Transmissão S.A.	63	215	-	-
Pacto Indústria S.A. (a)	5.224	-	-	-
Pacto Soluções S.A.	-	111	-	-
W2E Digital S/A (a)	1.666	641	-	-
PowerLabs	2	-	-	-
Energy Serviços	7	-	-	-
	9.969	3.806	-	-
Acionistas				
Eagle S.A. (b)	1.995	2.820	1.995	2.820
Salberg S.A. (b)	2.117	2.117	2.117	2.117
	4.072	4.937	4.072	4.937
Empresas ligadas				
Energybank Comercializadora de Energia	10	5	10	5
Energybank Trade Comercializadora	10	5	10	5
Epop Coop cooperativa	-	75	1.598	559
Origen Comercializadora de Energia	15	10	15	10
Total Solar Participações S.A.	-	1.000	-	1.000
Vertice Comercializadora de Energia	15	10	15	10
Belmonte I Energia SPE Ltda.	1	-	8	-
Belmonte II Energia SPE Ltda.	1	-	8	-
Mútuo com pessoas físicas	223	224	2.140	2.358
Outros	770	769	771	771
	1.043	2.098	4.575	4.718
	15.086	10.841	8.647	9.655
Circulante	769	1.800	769	1.800
Não circulante	14.317	9.041	7.878	7.855



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas--Continuação

b) <u>Débitos com partes relacionadas</u>

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo				
Controladas				
Evolution Comercializadora (a)	2.790	2.285	-	-
Pacto Comercializadora (a)	17.586	16.669	-	-
Pacto Soluções S.A.	37	-	-	-
•	20.413	18.954	-	-
Empresas ligadas				
Argon Comercializadora	-	-	286	727
Salberg S.A. (b)	1.828	-	1.828	-
Eagle S.A. (b)	35	-	1.536	-
Total Comercializadora	-	-	-	18
Total Solar Participações	-	-	18	2
Pacto Comercializadora SCP GCM	-	-	500	-
Mútuo com pessoas físicas	-	-	4	23
Outros	8	-	1	47
	1.871	-	4.173	817
Adiantamento para futuro aumento de capital (c)	5.028	-	5.028	-
	5.028	-	5.028	-
	27.312	18.954	9.201	817
Circulante	-	-	4	-
Não circulante	27.312	18.954	9.197	817
. 140 0.1 04141.10		. 0.00		•

⁽a) As empresas do Grupo realizam operações com natureza denominadas como "conta corrente" em função de o Grupo trabalhar com gestão de caixa centralizado na Companhia.

c) Operações com partes relacionadas

As controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora possuem operações comerciais de compra e venda de energia entre si. Essas operações são eliminadas nas demonstrações consolidadas e podem ser resumidas conforme abaixo:

Vendedora	Compradora	2021	2020
Evolution Comercializadora	Pacto Comercializadora	20.612	9.854
Pacto Comercializadora	Evolution Comercializadora	17.592	7.881

⁽b) Trata-se de créditos recebidos dos acionistas da Companhia.

⁽c) Refere-se a recursos recebidos para futuro aumento de capital ainda definição formal quanto a data e forma de integralização.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas--Continuação

d) Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia pagou, pela sua controlada Pacto Comercializadora, R\$ 408 (2020: R\$ 534) referente a remuneração direta ou indireta aos seus administradores.

A Companhia e suas controladas não concedem aos seus administradores e diretores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

6. Dividendos a receber (Controladora)

Refere-se a dividendos a receber das controladas conforme demonstrado no quadro abaixo:

		2020
Pacto Comercializadora	2.137	762
Pacto Indústria	1.128	1.128
	3.265	1.890
A movimentação dos dividendos no ano foi a seguinte:		
	2021	2020
Saldo inicial	1.890	2.025
Dividendos a receber	1.375	1.890
Dividendos compensados	-	(2.025)
Saldo final	3.265	1.890

7. Investimentos perda com investimentos (Controladora)

Composição dos saldos 2021 2020 Investimentos em controladas 37.214 27.966 Provisão para perdas com investimentos

29.241 27.966

(7.973)

2021

2020



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos e perda com investimentos (Controladora)--Continuação

b) <u>Informações sobre os investimentos</u>

	Saldos em 31 de dezembro de 2021						
	Participação total em %	Ativo total	Capital Social	Patrimônio líquido	Saldo do investimento	Resultado do exercício	Resultado da equivalência patrimonial
Energy Serviços Digitais	100%	-	10	(7)	(6)	(8)	(7)
Evolution Comercializadora	100%	68.790	5.000	5.326	5.326	1.672	1.672
Pacto Comercializadora	100%	124.843	20.000	26.797	26.799	5.790	5.792
Pacto Energia e Manutenções	24%	104	100	90	28	(21)	(5)
Pacto Esco	100%	-	3	(3)	(3)	(1)	(1)
Pacto Geração Distribuidora	100%	22.313	10	(533)	(531)	575	575
Pacto Geração	100%	7.049	3.000	4.598	4.598	1.542	1.542
Pacto Industria	100%	8.220	1.000	(7.485)	(7.089)	402	798
Pacto Soluções	100%	456	1	452	452	114	114
Power Labs Participações	90%	-	10	(10)	(10)	(1)	(1)
W2E Digital	100%	9.240	1	(333)	(333)	(141)	(141)
Pacto Distribuição Ltda.	100%	-	10	10	10	_	
					29.241	_	10.338

				Sald	los em 31 de dez	embro de 2020	
	Participação total em %	Ativo total	Capital Social	Patrimônio líquido	Saldo do investimento	Resultado do exercício	Resultado da equivalência patrimonial
Energy Serviços Digitais	100%	_	10	-	1	(10)	(10)
Evolution Comercializadora	100%	8.349	5.000	3.654	3.534	336	336
Pacto Comercializadora	100%	71.715	11.000	22.382	22.382	3.207	3.207
Pacto Energia e Manutenções	24%	100	100	96	33	(34)	(8)
Pacto Esco	100%	-	1	(3)	(2)	(1)	(1)
Pacto Geração Distribuidora	100%	22.673	10	(1.107)	(1.375)	(548)	(548)
Pacto Geração	100%	3.385	2.000	2.057	2.056	659	659
Pacto Industria	100%	17.158	1.000	1.200	1.200	1.126	1.126
Pacto Soluções	100%	458	1	338	338	376	376
Power Labs Participações	90%	-	10	-	(9)	(10)	(9)
W2E Digital	100%	3.694	1	(193)	(192)	(193)	(143)
-				•	27.966	-	4.985



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos e perda com investimentos (Controladora)--Continuação

c) Movimentação dos investimentos

		Aquisições/			Ajustes de exercícios	Equivalência	
-	2020	Aportes	Dividendos	Outros	anteriores	patrimonial	2021
Energy Serviços Digitais	1	_	_	-	_	(7)	(6)
Evolution Comercializadora	3.534	-	-	120	-	1.672	5.3 2 6
Pacto Comercializadora	22.382	-	(1.375)	-	-	5.792	26.799
Pacto Energia e Manutenções	33	-	•	-	-	(5)	28
Pacto Esco	(2)	-	-	-	-	(1)	(3)
Pacto Geração Distribuidora	(1.375)	-	-	269	-	575	(531)
Pacto Geração	2.056	1.000	-	-	-	1.542	4.598
Pacto Industria	1.200	-	-	-	(9.087)	798	(7.089)
Pacto Soluções	338	-	-	-	-	114	452
Power Labs Participações	(9)	-	-	-	-	(1)	(10)
W2E Digital	(192)	-	-	-	-	(141)	(333)
Pacto Distribuição Ltda.	-	10	-	-	-	-	10
	27.966	1.010	(1.375)	389	(9.087)	10.338	29.241

8. Imobilizado (Consolidado)

	Taxas de depreciação % - a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 2021	Saldo em 2020
Usina de geração	7%	20.050	(1.328)	18.722	19.493
Máquinas e equipamentos	10%	49	(16)	33	40
Móveis e utensílios	10%	30	(14)	16	93
Veículos	20%	214	(12)	202	85
Computadores e periféricos	20%	116	(58)	58	103
Imobilizado em andamento		622	-	622	222
	_	21.081	(1.428)	19.653	20.036

Movimentação do imobilizado:

	Saldos em				Saldos em
	2020	Adições	Baixas	Depreciação	2021
Usina de geração	19.493	-	-	(771)	18.722
Máquinas e equipamentos	40	6	(12)	(1)	33
Móveis e utensílios	93	3	(66)	(14)	16
Veículos	85	212	(55)	(40)	202
Computadores e periféricos	103	18	(49)	(14)	58
Imobilizado em andamento	222	400	•	•	622
	20.036	639	(182)	(840)	19.653



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Controladora						
Descrição	Encargos	Saldo em 2020	Captação	Juros incorridos	Amortizações de principal	Saldo em 2021
Capital de giro (d)	1,09% a.m.	-	4.541	331	(56)	4.816
		=	4.541	331	(56)	4.816
	Circulante Não circulante	-				3.829 987

Consolidado							
Descrição	Encargos	Saldo em 2020	Captação	Juros incorridos	Amortizações de princial	Juros pagos	Saldo em 2021
Financiamentos (a)	157% do CDI TJLP + 6,71% a	14.715	-	970	(2.134)	-	13.551
Capital de giro (b)	9,90% a.a.	5.567	-	352	(2.237)	(345)	3.337
Financiamento (c)	1,37% a.m.	-	221	1	` (5)	` -	217
Capital de giro (d)	1,09% a.m.	-	4.541	331	(S 6)	-	4.816
	-	20.282	4.762	1.654	(4.432)	(345)	21.921
	Circulante Não circulante	4.202 16.080					5.586 16.335

- (a) Refere-se a empréstimo captado em 2019 junto ao banco Bradesco pela controlada Pacto Geração Distribuída com finalidade de aporte em sua investida Capim Branco II Energia Solar para construção de projeto de geradora de energia solar. Tem taxa de juros pós fixada em 157% do CDI e possui vencimento final em 2034, com garantia de cessão de direitos creditórios da unidade de geração solar. Esta usina possui um PPA para 15 anos contratados.
- (b) Refere-se a empréstimos captados em 2020 pela controlada Pacto Indústria com finalidade de utilização em capital de giro da Controlada. Tem taxa de juros pós fixada de TJLP + 6,71% a 9,90% ao ano e possui vencimento final em 2024.
- (c) Refere-se a financiamento captado em 2021, junto ao Banco Bradesco para aquisição de um veículo elétrico BMW elétrico através de Cédula de Crédito Bancário (CCB), tem taxa de 1,37% ao mês / 17,7% ao ano com vencimento final em outubro de 2023.
- (d) Refere-se a empréstimos captado em 2021, juntamente aos bancos Santander e Safra pela controladora Pacto Energia com finalidade de utilização em capital de giro da Controladora. Tem taxa de juros pós fixada de 1,09% ao mês e possui vencimento final em 2024.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Contro	Controladora		olidado
Ano	2021	2020	2021	2020
2022	-	-	-	2.398
2023	515	-	2.767	2.394
2024	472	-	2.451	1.795
2025	-	-	1.081	1.223
2026	-	-	10.036	8.270
	987	-	16.335	16.080



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas controladores e alienação fiduciária de bens.

Covenants

A Empresa não possui contratos de empréstimos com cláusulas de obrigatoriedade de cumprimento de manutenção de indicadores econômicos-financeiros.

10. Fornecedores (Consolidado)

	2021	2020
Compra de energia a faturar (a)	57.451	30.306
Fornecedores de revenda, serviços e consumo	6.125	11.804
•	63.576	42.110

⁽a) Refere-se a provisão da energia comprada em dezembro de 2021, cuja nota fiscal foi recebida somente em janeiro de 2022.

11. Provisão para contingências (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2021, a administração avaliou seus processos judiciais nas esferas trabalhistas, cíveis e tributários e concluiu que possuía naquela data o seguinte processo avaliado com probabilidade de perda provável.

	2021	2020
Processos trabalhistas	1.495	400
	1.495	400

Refere-se ao processo nº 1001409-72.2019.5.02.0090 decorrente de reclamação trabalhista na controlada Pacto Comercializadora. A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso no montante original de R\$ 1.481, e atualizado em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 1.495 (2020: R\$ 400).

Na mesma data, a Companhia e suas controladas não possuíam processos avaliados com probabilidade de perda possível.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 8.000 e está representado por 8.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

	2021 e 2020			
Acionistas	R\$	%		
Eagle Energy Holding Salberg Participações S.A.	5.600 2.400	70,00 30,00		
	8.000	100,00		

b) Reserva de capital

O saldo de R\$ 1.500, refere-se à variação no % de participação da Companhia sobre sua controlada, Evolution Comercializadora, a qual a Companhia passou a deter 100% do capital social durante o exercício de 2020.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

Conforme Estatuto Social, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei 6.404/76, até que esta atinja 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021, a administração destinou R\$ 510 (2020: R\$ 226) para a reserva legal.

Retenção de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

d) Destinação do lucro

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é assegurado aos acionistas, o direito a dividendos mínimos de 25% sobre lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação societária, conforme demonstrado a seguir:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício Reserva legal - 5%	10.194 (510)	4.528 (226)
Base de cálculo para dividendos	9.684	4.302
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.421	1.075

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de dividendos a pagar refere-se aos dividendos mínimos de 2021 e 2020.

13. Receitas (Consolidado)

	2021	2020
Receita bruta de venda de energia elétrica (a)	489.341	238.207
Receita medida e não faturada de energia elétrica (b)	30.338	(13.086)
Receita de venda de mercadorias (c)	11.691	`19.402
Receita de venda de serviços (d)	3.740	1.797
(-) PIS / COFINS / ICMS / ISS/ Devolução	(56.497)	(28.223)
	478.613	218.097

- (a) Refere-se a venda de energia elétrica comercializada no mercado aberto pelas controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora.
- (b) Refere-se a energia vendida pelas controladas Pacto Comercializadora de Energia e Gás Natural S.A e Evolution Comercializadora, no mês de dezembro de 2021, cuja nota fiscal de venda foi emitida no início de janeiro de 2022.
- (c) Venda de produtos utilizados para geração de energia realizada pela controlada Pacto Indústria S.A.
- (d) Venda de serviços de gestão realizados pela controlada Pacto Soluções S.A., Pacto Indústria S.A., Pacto Energia e Manutenções e Capim Branco.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos de vendas (Consolidado)

	2021	2020
Custo com compra de energia elétrica	(430.473)	(212.197)
Custo de energia comprada e não faturada (a)	(17.614)	15.445
Custo da mercadoria vendida	(8.363)	(13.344)
Custo dos serviços prestados	(851)	(622)
	(457.301)	(210.718)

⁽a) Refere-se a energia comprada pelas controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora, no mês de dezembro de 2021, cuja nota fiscal de compra foi recebida no início de janeiro de 2022.

15. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Conso	lidado
	2021	2020	2021	2020
Serviços contratados (a)	(44)	(289)	(2.904)	(4.245)
Salários e encargos	-	-	(3.298)	(1.242)
Serviços advocatícios	-	(60)	(225)	(239)
Despesas com viagens e estadias	-	(5)	(52)	(70)
Taxas e emolumentos	(42)	(3)	(527)	(570)
Tecnologia da informação	•	(7)	(542)	(368)
Manutenção predial	(2)	-	(279)	(340)
Veículos	-	-	(61)	(227)
Outras	(5)	58	(367)	(522)
	(93)	(306)	(8.255)	(7.823)

⁽a) Referem-se aos gastos com contabilidade, transportes, informática, consultorias, serviços administrativos e etc.

16. Resultado financeiro

	Contro	oladora	Cons	olidado
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras Rendimento de aplicações financeiras	2	_	19	19
Juros auferidos	-	-	20	36
Descontos obtidos	-	-	491	187
	2	-	530	242
Despesas financeiras				
IOF	(74)	(148)	(74)	(148)
Tarifas bancárias	`(6)	` (2)	(357)	`(62)
Juros de mora	(1)	(1)	(32)	(290)
Juros bancários	(360)	`-	(1.786)	(486)
Descontos concedidos	-	-	(274)	(639)
Outros	-	-	(63)	(88)
	(441)	(151)	(2.586)	(1.713)
Resultado financeiro	(439)	(151)	(2.056)	(1.471)



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	14.328	7.131
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas vigentes	(4.872)	(2.425)
Resultado da equivalência patrimonial	468	1.695
Outras adições (exclusões), líquidas	784	(1.790)
Despesa efetiva de IRPJ e CSLL	(1.134)	(251)
IRPJ e CSLL diferidos	(2.486)	(2.269)
	(3.620)	(2.520)
Alíquota efetiva	25%	35%

Tributos diferidos

As controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora reconhecem imposto de renda, contribuição social, PIS e Cofins diferidos sobre as provisões de compra e venda de energia e sobre a variação do valor justo dos contratos de compra e venda de energia a termo (Nota 14).

Em 31 de dezembro de 2021, por não atender aos critérios estabelecidos na NBC TG 32 (R4) / IAS 12 a Empresa não reconheceu imposto de renda e contribuição social sobre saldos de prejuízo fiscal e base negativa.

Em 31 de dezembro de 2021, a composição dos tributos diferidos apresentados no balanço patrimonial é a seguinte:

	2021	2020
Passivo Imposto de renda e contribuição social diferidos PIS e Cofins diferidos	(4.794) (4.671)	(858) (2.752)
Saldo de tributos diferidos em 31 de dezembro	(9.465)	(3.610)
Circulante	(9.465)	-
Não circulante	•	(3.610)



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

18. Valor justo na compra e venda de energia (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2021, as controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora possuem compromissos de contratos de compra e venda de energia para suprimento futuro até o ano de 2023, os quais resultaram nos efeitos de marcação a mercado divulgados no item (a) abaixo.

Em 31 de dezembro de 2021, estes compromissos totalizam os montantes de R\$ 581.356 e R\$ 336.326 (2020: R\$ 46.114 e R\$ 116.797), em recebíveis e obrigações, respectivamente. Conforme mencionado na Nota 2.4 (g), as referidas controladas operam no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para as controladas, que foram reconhecidos pelo seu valor justo no resultado do exercício.

As operações e os respectivos efeitos das marcações a mercado estão demonstrados a seguir:

	2021	2020
Ativos relacionados aos contratos de comercialização de energia		
Valor justo na compra e venda de energia	90.665	16.868
	90.665	16.868
Ativo circulante	81.649	8.267
Ativo não circulante	9.016	8.601
Passivos relacionados aos contratos de comercialização de energia		
Valor justo na compra e venda de energia	74.995	9.007
	74.995	9.007
		_
Passivo circulante	74.995	8.593
Passivo não circulante	-	414

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de cada exercício.

a) Marcação a mercado dos contratos de comercialização

O reconhecimento do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi efetuado em rubricas conforme apresentado no quadro a seguir:

	2021	2020
Resultado		
Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros	(1.389)	8.632
PIS e Cofins diferidos	129	(858)
	(1.260)	7.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	359	(2.000)
Efeito líquido acumulado com instrumentos financeiros derivativos	(901)	5.774



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

19. Gestão Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém operações com instrumentos financeiros cuja administração é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com essas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia e suas controladas.

Os riscos associados a essas operações são administradas por meio da aplicação de práticas definidas pela administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros. Essas práticas determinam também que seja feita a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes.

19.1. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

19.2. Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado			
	2021			
	Valor contábil	Valor justo		
	ao custo amortizado	por meio do resultado	Nível	
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.187	Nível 1	
Contas a receber	73.833	-	Nível 2	
Partes relacionadas	8.647	-	Nível 2	
Contratos de comercialização de energia	-	90.665	Nível 2	
Passivos financeiros				
Fornecedores	63.576	-	Nível 2	
Partes relacionadas	4.173	-	Nível 2	
Contratos de comercialização de energia	-	74.995	Nível 2	



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

19. Gestão Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

19.2. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

		Consolidado			
	2020				
	Valor contábil ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Nível		
Ativos financeiros		p			
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.386	Nível 1		
Contas a receber	48.484	-	Nível 2		
Partes relacionadas	9.655	-	Nível 2		
Contratos de comercialização de energia	-	16.868	Nível 2		
Passivos financeiros					
Fornecedores	42.110	-	Nível 2		
Partes relacionadas	817	-			
Contratos de comercialização de energia	-	9.007	Nível 2		

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

<u>Instrumentos financeiros</u> - São definidos como ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo das operações de compra e venda de energia futura para entrega e liquidação futura estimada nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade.

19.2.1. Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

19. Gestão Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

19.3. Gestão do risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da Companhia. A Companhia e suas controladas considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, sejam eles de mercado ou crédito, para depurar e precificar seus negócios e carteira.

19.4. Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Companhia, por meio de suas controladas, opera no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia e suas controladas ao risco do preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia e suas controladas.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia estão demonstrados a seguir:

	 2021	2020
Valor justo na compra e venda de energia	(1.260)	7.861

Para os contratos de compra e venda de energia, o valor justo foi estipulado utilizando os preços definidos internamente pela Companhia na última semana do mês de dezembro, que representavam a melhor estimativa do preço do mercado futuro.

19.5. Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade de a Companhia e suas controladas liquidar as obrigações assumidas.

A administração da Companhia e suas controladas somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gestão Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

19.6. Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos sócios ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

* * *